

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O ImparcialClass.: 124Data: 30/09/89

Pg.: _____

Reserva dos Guajá invadida**Agentes da Polícia Federal são
deslocados para impedir invasão**

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Bom Jardim, a 281 quilômetros de São Luís, estão se organizando para invadir, hoje, no povoado de Benésia, parte da reserva dos Awa-Guajá. Os trabalhadores sem-terra estão sendo incentivados por políticos locais, segundo informou a Funai, para ocupar a reserva e realizar benfeitorias para receberem indenização na época da demarcação da área. Para tentar debelar a invasão, chegam hoje, ao município, técnicos da Funai e agentes da Polícia Federal que estão vistoriando reservas no interior do Estado.

A reserva dos Awa-Guajá ainda não foi demarcada e nem delimitada, não estando defini-

da juridicamente. Tirando proveito desta situação, alguns políticos de Bom Jardim estão provocando a invasão da área pelos lavradores sem-terra e na opinião de Pedro Marizê Filho, assessor do administrador regional Ivaldo Sereno, a intenção dos invasores é receber indenização da Funai na época da demarcação. Ele não acredita que os lavradores estejam interessados em ficar com a terra invadida, apenas pretendem investir na área para reivindicarem a indenização. A invasão vai ser iniciada pelo povoado de Manguari.

A administração regional da Funai entrou em contato com a equipe de técnicos e de policiais da PF, para percorrerem os limites da área invadida, que

correspondem às reservas Caru, em Bom Jardim e Turiaçu, que ocupam quatro municípios. Esta equipe está no interior do Estado vistoriando as reservas, tendo em vista que em Imperatriz estão sendo loteados terrenos dentro de reservas indígenas.

CONFLITO NA ÁREA

A Funai teme um conflito entre lavradores e índios por causa da invasão, pois os índios Guajá são muito arredios e um choque com os brancos não está descartado. Na área possui aproximadamente 500 índios Guajá e Guajajara, que já se confrontaram diversas vezes com lavradores por causa de terra, por não aceitarem a presença destes em suas áreas.